

As comemorações dos 150 anos da imigração italiana para o Brasil pela perspectiva da Comunicação Intercultural¹

Camila Escudero²

Jaqueline Florentino³

Universidade Metodista de São Paulo – UMESP

Resumo

O artigo analisa a celebração dos 150 anos da imigração italiana para o Brasil sob a ótica da Comunicação Intercultural (CI). De abordagem qualitativa e natureza exploratória, fizemos uso de análise temática de conteúdo veiculado pelo Instituto Italiano de Cultura de São Paulo, entre janeiro e junho de 2024 - período da efeméride. A proposta foi compreender formas e possibilidades para o registro, a divulgação e a compreensão da trajetória histórica da imigração italiana no Brasil, além de dinâmicas de interação entre os dois países e identidades envolvidas. Entre os principais resultados, aponta-se para possibilidades de trocas comunicativas mediadas em um contexto de diversidade de códigos e condutas culturais (idiomas, comportamentos, tradições, hábitos etc.).

Palavra-chave: Comunicação; comunicação intercultural; imigração italiana para o Brasil.

Resumo expandido

A imigração italiana no Brasil completou 150 anos em 2024. A efeméride remete ao marco histórico da chegada do navio “La Sofia” no Espírito Santo, em 21 de fevereiro de 1874, com 386 italianos vindos de Trento e Vêneto. Estima-se que, no período que ficou conhecido como grande corrente imigratória brasileira (virada do século XIX para o século XX), no qual entraram no país cerca de 4 milhões de pessoas vindas da Europa, países árabes e Japão, chegaram ao território brasileiro cerca de 1,4 milhão de italianos (Basile, 2024). Em estudo sobre o tema, Souza e Benvenuti (2024, p. 2) registram que dados da embaixada da Itália no Brasil de 2013 apontam para a existência de 25 a 30 milhões de descendentes de italianos (os chamados *oriundi*,

¹ Trabalho apresentado no GP Geografias da Comunicação, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Docente pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Metodista de São Paulo. Email: camilaescudero@uol.com.br.

³ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Comunicação Social na Universidade Metodista de São Paulo – UMESP. E-mail: jaqueflorentino1@gmail.com.

italo-descendentes ou italo-brasileiros), o que representaria, em média, de 15% a 20% da população total do Brasil, que tem mais de 200 milhões de habitantes (IBGE, 2024).

Diante da importância e complexidade da influência demográfica, econômica, histórica e cultural dos italianos no Brasil, a data dos 150 anos foi celebrada com notícias, eventos, entre outros tipos de produções midiáticas e culturais, realizados por diversos atores sociais – especialmente os que mantêm algum tipo de vínculo oficial e/ou identitários com a temática.

No campo da Comunicação Social, tal tipo de material costuma ser visto como um recurso expressivo não só para a compreensão de aspectos históricos e sociais envolvendo tal processo migratório, mas, para estudo de trocas comunicativas mediadas em um contexto de diversidade de códigos e condutas culturais (idiomas, comportamentos, tradições, hábitos etc.), responsável pelas interações sociais entre diferentes culturas e grupos étnicos, bem como pelas formas de produção de sentido e conhecimento de uma realidade. Sob o nome de Comunicação Intercultural (CI) - baseado no conceito de interculturalidade (Canclini, 2009) - considera as múltiplas dimensões que influenciam as interações sociocomunicativas para fins de reconhecimento, identificação e respeito pelas diferenças entre sujeitos e grupos. (ElHajji, 2023; Escudero, 2017; Cogo, 2000 e 2015; Ravello e Brignol, 2025).

Assim, o objetivo deste estudo foi compreender, a partir da perspectiva da CI, de que forma tal material, ao ser ancorado em identidades interculturais envolvendo Brasil e Itália desenvolvidas, recriadas, re-simbolizadas e re-significadas ao longo do tempo, contribuiu para registro, divulgação e celebração do momento vivido. Para isso, realizamos pesquisa de abordagem qualitativa e natureza exploratória do material de comunicação produzido pelo Instituto Italiano de Cultura de São Paulo, publicado entre janeiro e junho de 2024, sobre o tema dos 150 anos da imigração brasileira para o Brasil.

Trata-se de um *corpus* de 20 textos produzidos e submetidos a uma análise temática, feita conforme orientações de Braun e Clarke (2006), a partir das três categorias expostas na sequência, bem como principais achados:

- 1. Itália:** O país europeu aparece de maneira a ser valorizado e a ocupar um espaço de protagonismo. É referenciado pelo próprio idioma utilizado (palavras

em italiano inseridas nos textos em português e/ou versão em italiano do mesmo conteúdo em Língua Portuguesa) e por sua importância e influência cultural, por meio de manifestações artísticas como música, cinema e poesia.

2. Brasil: Em uma posição de coadjuvante, o país aparece como receptor dos imigrantes italianos, bem como *locus* para “abrigo” e “reprodução” das manifestações artísticas e culturais disseminadas pela presença italiana. Nesse contexto, são referenciados espaços físicos como Edifício Itália (Circolo Italiano) e Società Italiana di Santos.

3. Imigração: Observa-se que o deslocamento se relaciona ao movimento de recontar a história das rotas migratórias dos italianos ao Brasil. Não é abordado apenas com o olhar para o passado, mas, também, para o presente e como meio de liberdade, reconstrução de vida e celebração das origens.

Referências

BASILE, Rodrigo. Imprensa italiana no Brasil nos 150 anos da imigração. Fundação Biblioteca Nacional, Gov.br, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/bn/pt-br/central-de-conteudos/150-anos-da-imigracao-italiana-na-bn/impressa-italiana-no-brasil-nos-150-anos-da-imigracao>. Acesso em: 15 jul 2024.

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, 3 (2), p. 77-101, 2006.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Diferentes, desiguais e desconectados**: mapas da interculturalidade. (1 ed. 2004). 3ed. Rio de Janeiro: editora UFRJ, 2009.

COGO, Denise Maria. **Multiculturalismo, comunicação e educação**: possibilidades da comunicação intercultural em espaços educativos. Orientador: Ismar Soares de Oliveira. 2000. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

COGO, Denise Maria. Comunicação e diversidade: cenários e possibilidades da comunicação intercultural em contextos organizacionais. In: MOURA, Cláudia Peixoto de; FERRARI, Maria Aparecida. (Orgs.) **Comunicação, interculturalidade e organizações**: faces e dimensões da contemporaneidade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015, p. 97-116.

ELHAJJI, Mohammed. **O intercultural migrante: Teorias & Análises**. Porto Alegre: Editora Fi, 2023.

ESCUDERO, C. **Comunidades em festa: a construção e expressão das identidades sociais e culturais do imigrante nas celebrações das origens**. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro, 2017.

IBGE, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 19 maio 2025.

RAVANELLO, Marília Moreira; BRIGNOL, Liliane Dutra. A interculturalidade no tratamento midiático das migrações: dos guias de comunicação à percepção dos migrantes. **Anagramas Rumbos y Sentidos de la Comunicación**, v. 23, n. 46, p. 1-25, 2025.